



Neusa Haruka Sezaki Gritti
neusa.gritti@cps.sp.gov.br

Artigo de Opinião

Importância da troca cultural no PCI

Com base nos princípios da educação para a Cidadania Global e da Internacionalização em Casa, os Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs/Cesu) promovem experiências acadêmicas que transcendem fronteiras, permitindo que estudantes desenvolvam competências essenciais para o mundo contemporâneo. Esses projetos proporcionam oportunidades para que alunos das Faculdades de Tecnologia (Fatecs) e de instituições parceiras internacionais colaborem em atividades alinhadas às disciplinas curriculares, enquanto aprimoram habilidades digitais, linguísticas, interculturais e de trabalho em equipe.

Um exemplo notável dessa iniciativa é o projeto conduzido por mim, responsável pelo apoio administrativo e pedagógico à equipe de Apoio à Internacionalização do Ensino Superior e docente de Inglês na Fatec Mogi das Cruzes. Em colaboração com a Tianjin Normal University, da China, esse PCI/Cesu já alcançou sua 13ª edição, evidenciando a continuidade e o sucesso da colaboração internacional. O principal objetivo desse projeto é promover o diálogo intercultural entre estudantes brasileiros e chineses por meio de atividades colaborativas desenvolvidas em ambientes virtuais, utilizando o inglês como língua franca.

A estrutura pedagógica do PCI/Cesu é organizada em etapas semanais, nas quais equipes compostas por alunos de ambas as instituições discutem temas propostos e produzem vídeos colaborativos que refletem sua aprendizagem intercultural. A primeira etapa é o quebra-gelo, que serve para o primeiro contato e formação das equipes mistas. No caso específico desse PCI/Cesu, em

continuação

que a língua franca é o inglês, sempre tomo o cuidado para que os integrantes se preparem em relação à língua. E, geralmente, nessa fase, os alunos gravam um vídeo de apresentação; além disso, participam de uma reunião síncrona com os alunos das duas instituições em que se apresentam individualmente.

Na segunda etapa, “momento cultural”, os estudantes são desafiados a apresentar aspectos culturais específicos de seus países. No primeiro semestre de 2025, uma das equipes optou por explorar a temática da torcida brasileira, analisando suas manifestações culturais, simbologias e relevância no contexto nacional. O projeto em si não apenas enriqueceu o conhecimento cultural dos participantes, mas também fortaleceu habilidades de comunicação e colaboração em contextos multiculturais.

Além disso, os PCIs/Cesu incorporam elementos surpresa nas tarefas ou nas interações entre os alunos, tornando a experiência mais dinâmica e envolvente em cada semestre. Essas surpresas me incentivam, pois, muitas *soft skills*, assim como as *hard skills*, ficam evidentes: criatividade, adaptabilidade, trabalho em equipe, entre outras competências essenciais no cenário global atual. O vídeo produzido pela equipe que abordou a torcida brasileira exemplifica o engajamento e a criatividade dos participantes, sendo uma demonstração concreta dos resultados positivos alcançados por meio dessa metodologia.

Para visualizar o vídeo mencionado, acesse: <https://bit.ly/3YXQRfI>

Participar de um PCI/Cesu é uma oportunidade única de ampliar horizontes, desenvolver uma visão mais empática e compreender diferentes formas de pensar e viver. A troca intercultural vai além do aprendizado acadêmico: ela enriquece a formação pessoal, fortalece habilidades como comunicação, tolerância e cooperação, e prepara os estudantes para atuarem de forma consciente em um mundo interconectado. Ao interagir com colegas de outras culturas, os alunos não apenas praticam uma língua estrangeira, mas também constroem pontes de entendimento que promovem o respeito à diversidade e o espírito de colaboração global. É nesse ambiente de diálogo e aprendizado mútuo que surgem experiências transformadoras, capazes de deixar marcas duradouras tanto na vida acadêmica quanto na trajetória profissional.

